
AULA N° 34- Os Voluntários de Rotary (Corresponde a sexta-feira 28 de Março de 2003)

A "aula virtual" de hoje é tratar de desenvolver in extenso um dos programas estruturados do RI: **Os Voluntários de Rotary**.

Indubitavelmente este programa deve ser **divulgado** pelos responsáveis nos clubes da **Avenida de Serviços Profissionais (SATO)**. A palavra "**Ocupação**" para a nossa instituição é "**o emprego regular, profissão, negócio ou que fazer**" de uma pessoa e que se vocês recordam dá origem à famosa "classificação" que contempla os nossos estatutos. E assim que a palavra "**Serviço**" é empregada num sentido muito mais amplo, não se referindo exclusivamente a um produto que se vende ou à tarefa comercial ou profissional, mas também à **adoção de uma atitude de respeito e consideração para as necessidades das pessoas** a quem se serve nas circunstâncias que **necessitam da nossa solidariedade**.

Quando pomos a **nossa ocupação e o espírito de serviço** a resolver problemas **da nossa comunidade**, que é o povo ou cidade onde está encravado o nosso clube, estamos realizando um **programa ou projecto do SATO**.

O programa de **Voluntários do Rotary** foi criado com o propósito de manter informados os Rotários sobre as oportunidades de serviço voluntário existentes dentro de projectos implementados com o patrocínio do Rotary. Por outras palavras o **programa ajuda aos clubes e distritos a identificar os voluntários do exterior cujos conhecimentos não se encontram disponíveis no âmbito local e são imprescindíveis para a concretização de um projecto**.

Em consequência o **primeiro passo é inscrever-se como voluntário**, onde pode participar o rotário a título individual ou com o seu cônjuge, os rotaractistas, os ex-participantes em programas da FR e, em caso excepcional, pessoas não filiadas no Rotary.

São exigências **demonstrar que possuem conhecimentos profissionais ou técnicos, têm mais de 25 anos e estão dispostos a cumprir a tarefa ad honorem**. Rotary permite que somente estejam inscritos como voluntários um equivalente **ao 1 % do número do Rotários do distrito**. As inscrições devem **actualizar-se cada dois anos**.

E agora a grande pergunta **Como se financia a chegada destes voluntários ao lugar onde são requeridos??** Existem fundações nos países de origem que contribuem para o traslado dos voluntários, pois subentende-se que os Rotários locais servirão de anfitriões. Mas também há **outra fonte financeira**, é nossa própria **Fundação Rotária**, que tem **subsídios para os Voluntários do Rotary**, quer seja através do **Fundo Carl Miller (Subsídio Discovery)**, mediante a **utilização do FDD (Fundo Distrital Designado)** ou do **próprio Programa da FR**, que ministra as passagens e 50 dólares para gastos diários, sendo a **duração do programa entre 4 e 8 semanas**.

Em síntese, **ser voluntário do Rotary não é uma actividade laboral, mas sim um serviço gratuito**. É dar uma resposta sem interesse próprio, mas sim a favor da comunidade. É a consequência de se tomar a sério a condição de cidadão. É um acto de justiça que procura mudar as estruturas e fazê-las mais humanas. Por isso, **o voluntário actua livremente**, desde uns critérios, desde o respeito e reconhecimento das diferenças, com o ânimo de ajudar, de prestar a sua cooperação. Em resumo: **a acção voluntária não tem que ser improvisada, nem supletiva, mas sim planificada para abordar os problemas e as suas causas**, levando a cabo um acompanhamento em que o protagonista seja aquele que ajudamos. No fundo, **"o voluntário é um ser humano"**.

A Madre Teresa da Calcutá deixou-nos uma grande frase **"Não posso parar de trabalhar. Terei toda a eternidade para descansar"**.